

ANO 24

Nº 01

Janeiro/15

Redução do desemprego pela saída de pessoas do mercado de trabalho

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para janeiro de 2015 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e diminuição da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de dezembro de 2014 apresentou pequena variação negativa para o total de ocupados, aumento para os assalariados e redução para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — jan./14, dez./14 e jan./15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
	Jan./14	Dez./14	Jan./15	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./15 Dez./14	Jan./15 Jan./14	Jan./15 Dez./14	Jan./15 Jan./14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.383	3.404	3.419	15	36	0,4	1,1
População Economicamente Ativa	1.891	1.845	1.836	-9	-55	-0,5	-2,9
Ocupados	1.783	1.732	1.730	-2	-53	-0,1	-3,0
Desempregados	108	113	106	-7	-2	-6,2	-1,9
Em desemprego aberto	91	96	88	-8	-3	-8,3	-3,3
Em desemprego oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.492	1.559	1.583	24	91	1,5	6,1
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	5,7	6,1	5,8	-	-	-4,9	1,8
Aberto	4,8	5,2	4,8	-	-	-7,7	0,0
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

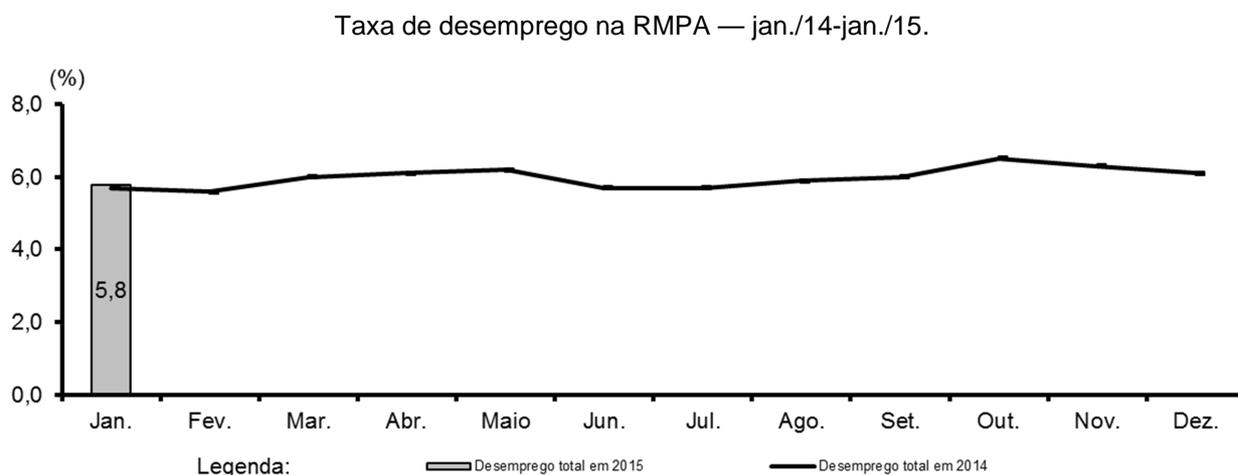
Análise dos dados

Comportamento do mês

1 - Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou redução em janeiro, passando de 6,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em dezembro para os atuais 5,8% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 5,2% para 4,8% da PEA nessa mesma base comparativa.

2 - O contingente de desempregados em janeiro foi estimado em 106 mil pessoas, 7 mil a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à saída de pessoas do mercado de trabalho (9 mil), uma vez que o nível ocupacional permaneceu praticamente estável (menos 2 mil indivíduos) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, mostrou retração, passando de 54,2% para 53,7%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em janeiro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (-0,1%), passando a ser estimado em 1.730 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional nos **serviços** (mais 26 mil indivíduos, ou 2,7%) e na **indústria de transformação** (mais 4 mil pessoas, ou 1,4%). No sentido contrário, observou-se redução do nível ocupacional no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 21 mil pessoas, ou -6,2%), assim como na **construção** (menos 11 mil ocupados, ou -8,9%) — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — jan./14, dez./14 e jan./15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Jan./14	Dez./14	Jan./15	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./15 Dez./14	Jan./15 Jan./14	Jan./15 Dez./14	Jan./15 Jan./14
TOTAL (1)	1.783	1.732	1.730	-2	-53	-0,1	-3,0
Indústria de transformação (2)	299	281	285	4	-14	1,4	-4,7
Construção (3)	127	124	113	-11	-14	-8,9	-11,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	353	338	317	-21	-36	-6,2	-10,2
Serviços (5)	978	972	998	26	20	2,7	2,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, houve relativa estabilidade do **emprego assalariado** (menos 3 mil empregos, ou -0,2%). No âmbito do **setor privado**, manteve-se relativamente estável o assalariamento **com carteira assinada** (menos 2 mil empregos, ou -0,2%), e diminuiu o emprego **sem carteira assinada** (menos 8 mil empregos, ou -8,4%). Ocorreu incremento do nível ocupacional no **setor público** (mais 7 mil pessoas, ou 3,2%) e entre os **autônomos** (mais 2 mil ocupados, ou 0,8%). Para os **empregados domésticos**, ocorreu variação negativa (menos 1 mil indivíduos, -1,2%), enquanto houve estabilidade para o agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — Tabela C.

5 - Em dezembro, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou ligeira variação negativa de 0,3%; e o dos assalariados, pequeno incremento de 0,5%. Os trabalhadores autônomos tiveram redução de 5,9%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.806, R\$ 1.781 e a R\$ 1.668 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — jan./14, dez./14 e jan./15

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Jan./14	Dez./14	Jan./15	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./15 Dez./14	Jan./15 Jan./14	Jan./15 Dez./14	Jan./15 Jan./14
TOTAL	1.783	1.732	1.730	-2	-53	-0,1	-3,0
Total de assalariados (1)	1.271	1.227	1.224	-3	-47	-0,2	-3,7
Setor privado	1.048	1.010	1.000	-10	-48	-1,0	-4,6
Com carteira assinada	943	915	913	-2	-30	-0,2	-3,2
Sem carteira assinada	105	95	87	-8	-18	-8,4	-17,1
Setor público	222	216	223	7	1	3,2	0,5
Autônomos	250	242	244	2	-6	0,8	-2,4
Empregados domésticos	83	86	85	-1	2	-1,2	2,4
Demais posições (2)	179	177	177	0	-2	0,0	-1,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — dez./13, nov./14 e dez./14

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Dez./13	Nov./14	Dez./14	Dez./14 Nov./14	Dez./14 Dez./13
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.902	1.812	1.806	-0,3	-5,0
Total de assalariados (2)	1.855	1.772	1.781	0,5	-4,0
Setor privado	1.615	1.595	1.603	0,5	-0,7
Indústria de transformação (3)	1.808	1.707	1.721	0,8	-4,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.464	1.446	1.439	-0,5	-1,7
Serviços (5)	1.565	1.577	1.583	0,4	1,2
Com carteira assinada	1.673	1.634	1.642	0,5	-1,9
Sem carteira assinada	1.111	(7)	(7)	-	-
Setor público (6)	3.162	2.744	2.727	-0,6	-13,8
Trabalhadores autônomos	1.746	1.773	1.668	-5,9	-4,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

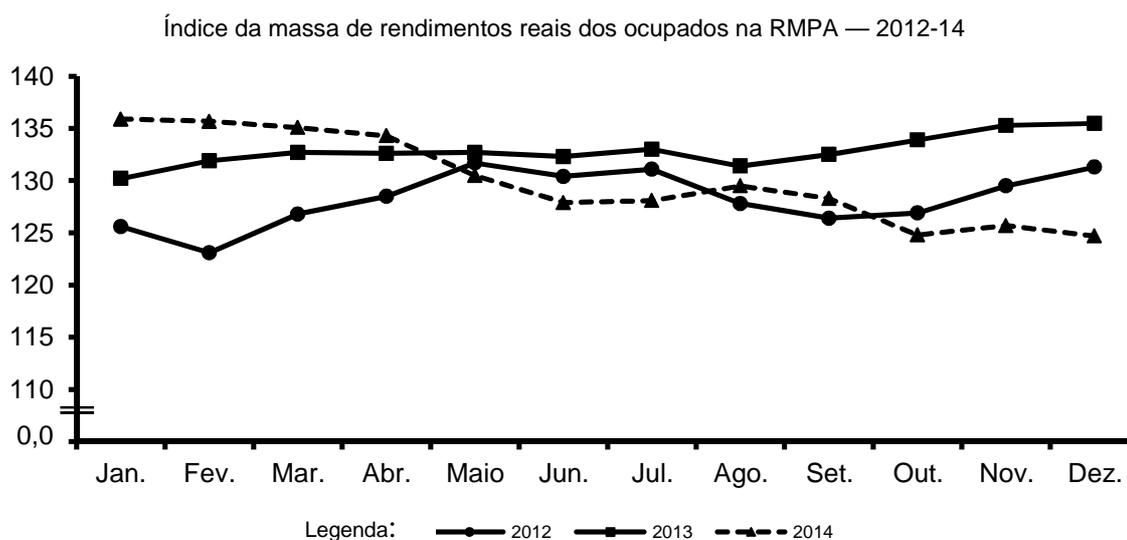
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./14.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 – Em dezembro, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para os ocupados (-0,8%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,1%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se às pequenas oscilações negativas do nível ocupacional e do rendimento médio real. Já a relativa estabilidade da massa salarial foi provocada pela combinação entre a oscilação negativa do nível ocupacional e a positiva do salário médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

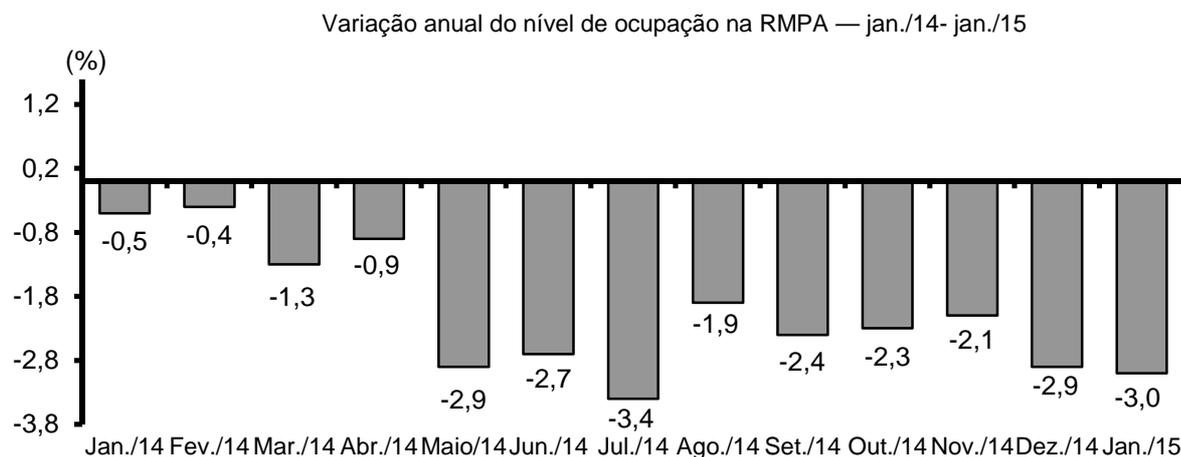
Comportamento em 12 meses

7 - Entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA permaneceu relativamente estável, passando de 5,7% para 5,8% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto permaneceu estacionária em 4,8%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 2 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à saída de 55 mil pessoas do mercado de trabalho da Região, número ligeiramente superior ao de postos de trabalho eliminados (53 mil). A **taxa de participação**, por seu turno, reduziu-se de 55,9% para 53,7% no mesmo período.

9 - Nos últimos 12 meses, observou-se declínio de 3,0% no **nível ocupacional**. Esse resultado foi bem superior à queda verificada em janeiro de 2014 (-0,5%), comparativamente a janeiro de 2013 (Gráfico C). Setorialmente, houve decréscimos no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas**, de 36 mil indivíduos (-10,2%); na **indústria de transformação**, de 14 mil indivíduos (-4,7%); e na **construção**, de 14 mil indivíduos (-11,0%). O único setor a apresentar crescimento foi o de **serviços**, com acréscimo de 20 mil pessoas (2,0%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, houve redução do **assalariamento do setor privado**, de 48 mil indivíduos (-4,6%). No **setor público**, ocorreu relativa estabilidade, com um saldo de mais 1 mil indivíduos empregados. No setor privado, destaca-se a saída de 30 mil trabalhadores **com carteira de trabalho assinada** (-3,2%) e houve redução de 18 mil (-17,1%) entre os empregados **sem carteira assinada**. Observam-se também desempenhos negativos do nível de ocupação para **autônomos**, com decréscimo de 6 mil pessoas (-2,4%) e para o agregado **demais posições**, com variação negativa de 2 mil ocupados (-1,1%). A exceção foi o **emprego doméstico**, com variação positiva de 2 mil ocupados (2,4%).

11 - Entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, o **rendimento médio real** dos ocupados teve decréscimo de 5,0%; e o salário médio real, redução de 4,0%. Os trabalhadores autônomos também tiveram redução, de 4,5%, em seu rendimento médio real.

12 - A **massa de rendimentos reais** reduziu-se, no mesmo período, em 8,0% para os ocupados e em 8,4% para os assalariados. Em ambos os casos, esses resultados deveram-se, principalmente, à queda do rendimento médio real e, secundariamente, à redução do nível de ocupação.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIÁVEIS	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Jan/98	1483	86,1	1290	89,8	193	67,5	1259	104,7	54,1	13,0	3 324
Jan/99	1615	93,8	1337	93,1	278	97,2	1198	99,6	57,4	17,2	3 391
Jan/00	1703	98,9	1419	98,8	284	99,3	1184	98,4	59,0	16,7	3 458
Jan/01	1716	99,7	1469	102,3	247	86,4	1227	102,0	58,3	14,4	3 514
Jan/02	1704	99,0	1457	101,5	247	86,4	1260	104,7	57,5	14,5	3 541
Jan/03	1723	100,1	1477	102,9	246	86,0	1279	106,3	57,4	14,3	3 564
Jan/04	1753	101,8	1485	103,4	268	93,7	1270	105,6	58,0	15,3	3 587
Jan/05	1768	102,7	1515	105,5	253	88,5	1307	108,6	57,5	14,3	3 610
Jan/06	1783	103,5	1548	107,8	235	82,2	1334	110,9	57,2	13,2	3 633
Jan/07	1784	103,6	1566	109,1	218	76,2	1357	112,8	56,8	12,2	3 654
Jan/08	1845	107,1	1638	114,1	207	72,4	1347	112,0	57,8	11,2	3 674
Jan/09	1878	109,1	1690	117,7	188	65,7	1344	111,7	58,3	10,0	3 692
Jan/10	1877	109,0	1695	118,0	182	63,6	1388	115,4	57,5	9,7	3 711
Jan/11	1909	110,9	1770	123,3	139	48,6	1382	114,9	58,0	7,3	3 732
Jan/12	1892	109,9	1769	123,2	123	43,0	1445	120,1	56,7	6,5	3 755
Jan/13	1913	111,1	1792	124,8	121	42,3	1443	120,0	57,0	6,3	3 776
2014											
Jan.	1891	109,8	1783	124,2	108	37,8	1492	124,0	55,9	5,7	3 797
Fev.	1893	109,9	1787	124,4	106	37,1	1494	124,2	55,9	5,6	3 798
Mar.	1873	108,8	1761	122,6	112	39,2	1514	125,9	55,3	6,0	3 800
Abr.	1875	108,9	1761	122,6	114	39,9	1515	125,9	55,3	6,1	3 801
Mai	1844	107,1	1730	120,5	114	39,9	1546	128,5	54,4	6,2	3 803
Jun.	1832	106,4	1728	120,3	104	36,4	1566	130,2	53,9	5,7	3 805
Jul.	1818	105,6	1714	119,4	104	36,4	1580	131,3	53,5	5,7	3 806
Ago.	1832	106,4	1724	120,1	108	37,8	1567	130,3	53,9	5,9	3 808
Set.	1839	106,8	1729	120,4	110	38,5	1561	129,8	54,1	6,0	3 809
Out.	1850	107,4	1730	120,5	120	42,0	1550	128,8	54,4	6,5	3 811
Nov.	1856	107,8	1739	121,1	117	40,9	1549	128,8	54,5	6,3	3 812
Dez.	1845	107,1	1732	120,6	113	39,5	1559	129,6	54,2	6,1	3 814
2015											
Jan.	1836	106,6	1730	120,5	106	37,1	1583	131,6	53,7	5,8	3 816
Δ% mensal											
Jan/15/dez/14	-0,5	-	-0,1	-	-6,2	-	1,5	-	-0,9	-4,9	0,1
Δ% no ano											
Jan/15/dez/14	-0,5	-	-0,1	-	-6,2	-	1,5	-	-0,9	-4,9	0,1
Δ% anual											
Jan/15/jan/14	-2,9	-	-3,0	-	-1,9	-	6,1	-	-3,9	1,8	0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS E VARIações	TAXAS DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
Jan./98	13,0	9,1	3,9	2,6	1,3
Jan./99	17,2	11,3	5,9	4,1	1,8
Jan./00	16,7	10,3	6,4	4,4	2,0
Jan./01	14,4	9,1	5,3	3,4	1,9
Jan./02	14,5	8,9	5,6	3,6	2,0
Jan./03	14,3	9,1	5,2	3,2	2,0
Jan./04	15,3	9,9	5,4	3,7	1,7
Jan./05	14,3	9,7	4,6	2,9	1,7
Jan./06	13,2	9,2	4,0	2,8	1,2
Jan./07	12,2	8,6	3,6	2,6	1,0
Jan./08	11,2	8,4	2,8	1,8	1,0
Jan./09	10,0	7,6	2,4	1,6	(1)-
Jan./10	9,7	7,3	2,4	1,8	(1)-
Jan./11	7,3	5,9	1,4	1,0	(1)-
Jan./12	6,5	5,5	(1)-	(1)-	(1)-
Jan./13	6,3	5,1	1,2	(1)-	(1)-
2014					
Jan.	5,7	4,8	(1)-	(1)-	(1)-
Fev.	5,6	4,8	(1)-	(1)-	(1)-
Mar.	6,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-
Abr.	6,1	5,4	(1)-	(1)-	(1)-
Maio	6,2	5,5	(1)-	(1)-	(1)-
Jun.	5,7	5,0	(1)-	(1)-	(1)-
Jul.	5,7	5,0	(1)-	(1)-	(1)-
Ago.	5,9	5,2	(1)-	(1)-	(1)-
Set.	6,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-
Out.	6,5	5,7	(1)-	(1)-	(1)-
Nov.	6,3	5,4	(1)-	(1)-	(1)-
Dez.	6,1	5,2	(1)-	(1)-	(1)-
2015					
Jan.	5,8	4,8	(1)-	(1)-	(1)-
Δ% mensal					
Jan./15/dez/14	-4,9	-7,7	-	-	-
Δ% no ano					
Jan./15/dez/14	-4,9	-7,7	-	-	-
Δ% anual					
Jan./15/jan/14	1,8	0,0	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Jan./98	13,0	11,7	14,9	(1)-	23,1	11,0	8,2	(1)-	(1)-	9,1	16,7	16,7	12,4
Jan./99	17,2	15,2	19,7	(1)-	28,4	14,4	12,0	(1)-	(1)-	11,7	21,9	23,2	16,5
Jan./00	16,7	13,9	20,3	(1)-	28,1	13,4	10,1	(1)-	(1)-	9,9	22,4	22,3	16,0
Jan./01	14,4	12,4	16,9	(1)-	24,8	11,7	9,4	(1)-	(1)-	9,2	18,9	22,0	13,4
Jan./02	14,5	12,3	17,0	(1)-	25,3	11,9	9,6	(1)-	(1)-	9,3	19,0	20,8	13,5
Jan./03	14,3	12,0	17,0	(1)-	25,5	11,6	9,7	(1)-	(1)-	8,6	19,2	20,0	13,5
Jan./04	15,3	13,1	18,1	(1)-	27,7	13,0	9,0	(1)-	(1)-	9,3	20,3	22,2	14,3
Jan./05	14,3	11,6	17,5	(1)-	26,3	12,5	9,3	(1)-	(1)-	8,7	19,0	22,5	13,2
Jan./06	13,2	11,5	15,3	(1)-	25,3	11,9	7,8	(1)-	(1)-	7,7	17,8	18,7	12,3
Jan./07	12,2	9,6	15,3	(1)-	23,1	11,0	8,2	(1)-	(1)-	7,2	16,5	16,9	11,5
Jan./08	11,2	9,4	13,4	(1)-	22,9	9,4	7,8	(1)-	(1)-	6,6	15,2	14,0	10,7
Jan./09	10,0	7,6	12,8	(1)-	20,3	9,5	6,2	(1)-	(1)-	5,5	13,9	13,2	9,4
Jan./10	9,7	7,6	12,0	(1)-	20,7	8,8	7,0	(1)-	(1)-	5,2	13,5	12,5	9,1
Jan./11	7,3	5,9	9,0	(1)-	16,5	6,6	4,4	(1)-	(1)-	4,0	10,3	10,6	6,8
Jan./12	6,5	5,7	7,4	(1)-	14,1	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,7	9,0	10,4	5,9
Jan./13	6,3	5,4	7,3	(1)-	14,5	5,7	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	8,4	(1)-	6,0
2014													
Jan.	5,7	5,0	6,5	(1)-	13,1	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,3	7,9	(1)-	5,5
Fev.	5,6	5,0	6,4	(1)-	13,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,0	8,0	(1)-	5,3
Mar.	6,0	5,6	6,6	(1)-	14,0	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,1	8,7	(1)-	5,5
Abr.	6,1	5,6	6,7	(1)-	14,1	6,0	(1)-	(1)-	(1)-	3,2	8,8	(1)-	5,8
Mai	6,2	5,7	6,8	(1)-	14,6	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,8	(1)-	5,9
Jun.	5,7	5,1	6,4	(1)-	14,2	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,1	8,2	(1)-	5,6
Jul.	5,7	5,4	6,2	(1)-	14,5	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	7,9	(1)-	5,4
Ago.	5,9	5,2	6,7	(1)-	15,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,1	(1)-	5,6
Set.	6,0	5,1	7,0	(1)-	14,0	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,2	(1)-	5,6
Out.	6,5	5,5	7,6	(1)-	15,8	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	9,2	(1)-	5,8
Nov.	6,3	5,5	7,2	(1)-	15,3	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,9	(1)-	5,7
Dez.	6,1	5,8	6,4	(1)-	15,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-	3,3	8,6	9,5	5,4
2015													
Jan.	5,8	5,5	6,1	(1)-	13,5	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	7,8	(1)-	5,5
Δ% mensal													
Jan./15/dez/14	-4,9	-5,2	-4,7	-	-12,9	-5,4	-	-	-	9,1	-9,3	-	1,9
Δ% no ano													
Jan./15/dez/14	-4,9	-5,2	-4,7	-	-12,9	-5,4	-	-	-	9,1	-9,3	-	1,9
Δ% anual													
Jan./15/jan/14	1,8	10,0	-6,2	-	3,1	8,2	-	-	-	9,1	-1,3	-	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Jan./98	100,0	52,4	47,6	(1)-	39,5	36,2	13,4	(1)-	(1)-	33,2	66,8	18,1	81,9
Jan./99	100,0	50,4	49,6	(1)-	40,0	33,5	15,3	(1)-	(1)-	31,9	68,1	13,8	86,2
Jan./00	100,0	46,6	53,4	(1)-	39,9	31,2	13,5	6,8	(1)-	27,0	73,0	16,2	83,8
Jan./01	100,0	47,3	52,7	(1)-	41,9	30,0	14,3	8,1	(1)-	29,6	70,4	17,5	82,5
Jan./02	100,0	46,5	53,5	(1)-	41,5	31,4	14,9	7,2	(1)-	29,9	70,1	19,3	80,7
Jan./03	100,0	46,2	53,8	(1)-	42,9	30,0	15,5	7,6	(1)-	27,9	72,1	16,1	83,9
Jan./04	100,0	46,8	53,2	(1)-	45,2	30,5	13,2	7,9	(1)-	27,7	72,3	18,5	81,5
Jan./05	100,0	43,4	56,6	(1)-	44,8	32,9	14,3	(1)-	(1)-	27,4	72,6	19,2	80,8
Jan./06	100,0	47,5	52,5	(1)-	43,7	33,7	13,8	(1)-	(1)-	26,2	73,8	20,0	80,0
Jan./07	100,0	42,3	57,7	(1)-	41,9	33,7	15,3	(1)-	(1)-	26,5	73,5	20,2	79,8
Jan./08	100,0	45,3	54,7	(1)-	45,1	31,0	16,0	(1)-	(1)-	26,9	73,1	18,3	81,7
Jan./09	100,0	40,3	59,7	(1)-	41,8	35,7	13,9	(1)-	(1)-	25,6	74,4	20,8	79,2
Jan./10	100,0	42,0	58,0	(1)-	40,4	36,2	15,6	(1)-	(1)-	25,0	75,0	21,4	78,6
Jan./11	100,0	43,5	56,5	(1)-	42,5	34,9	13,4	(1)-	(1)-	26,1	73,9	19,3	80,7
Jan./12	100,0	47,5	52,5	(1)-	40,4	38,6	(1)-	(1)-	(1)-	27,2	72,8	19,4	80,6
Jan./13	100,0	46,0	54,0	(1)-	42,8	34,8	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	(1)-	83,0
2014													
Jan.	100,0	47,8	52,2	(1)-	40,5	32,9	(1)-	(1)-	(1)-	27,1	72,9	(1)-	84,6
Fev.	100,0	48,0	52,0	(1)-	40,7	35,5	(1)-	(1)-	(1)-	25,5	74,5	(1)-	82,5
Mar.	100,0	50,2	49,8	(1)-	40,4	37,2	(1)-	(1)-	(1)-	24,7	75,3	(1)-	79,8
Abr.	100,0	49,6	50,4	(1)-	40,9	37,4	(1)-	(1)-	(1)-	25,2	74,8	(1)-	82,2
Mai	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,9	36,6	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	(1)-	83,7
Jun.	100,0	48,0	52,0	(1)-	43,1	32,6	(1)-	(1)-	(1)-	26,0	74,0	(1)-	85,9
Jul.	100,0	50,4	49,6	(1)-	43,3	32,6	(1)-	(1)-	(1)-	29,3	70,7	(1)-	83,2
Ago.	100,0	47,5	52,5	(1)-	42,4	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	29,1	70,9	(1)-	83,7
Set.	100,0	46,6	53,4	(1)-	39,2	38,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,4	70,6	(1)-	83,7
Out.	100,0	45,8	54,2	(1)-	41,8	37,6	(1)-	(1)-	(1)-	25,7	74,3	(1)-	79,0
Nov.	100,0	47,1	52,9	(1)-	42,7	35,7	(1)-	(1)-	(1)-	25,4	74,6	(1)-	77,6
Dez.	100,0	51,0	49,0	(1)-	43,3	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,0	74,0	26,0	74,0
2015													
Jan.	100,0	50,6	49,4	(1)-	38,2	33,4	(1)-	(1)-	(1)-	29,9	70,1	(1)-	78,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Jan./98	1290	73,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./99	1337	76,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./00	1419	80,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./01	1469	83,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./02	1457	82,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./03	1477	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./04	1485	84,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./05	1515	86,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./06	1548	88,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./07	1566	89,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./08	1638	93,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./09	1690	96,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./10	1695	96,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./11	1770	100,7	321	104,6	125	101,6	354	101,7	949	99,1
Jan./12	1769	100,6	314	102,3	126	102,4	354	101,7	955	99,7
Jan./13	1792	101,9	308	100,3	134	108,9	364	104,6	969	101,1
2014										
Jan.	1783	101,4	299	97,4	127	103,3	353	101,4	978	102,1
Fev.	1787	101,6	308	100,3	133	108,1	350	100,6	975	101,8
Mar.	1761	100,2	296	96,4	131	106,5	346	99,4	967	100,9
Abr.	1761	100,2	302	98,4	125	101,6	357	102,6	954	99,6
Mai	1730	98,4	287	93,5	120	97,6	345	99,1	958	100,0
Jun.	1728	98,3	285	92,8	121	98,4	340	97,7	964	100,6
Jul.	1714	97,5	288	93,8	115	93,5	330	94,8	962	100,4
Ago.	1724	98,1	292	95,1	116	94,3	336	96,6	961	100,3
Set.	1729	98,4	307	100,0	114	92,7	342	98,3	948	99,0
Out.	1730	98,4	289	94,1	123	100,0	352	101,1	949	99,1
Nov.	1739	98,9	294	95,8	126	102,4	353	101,4	947	98,9
Dez.	1732	98,5	281	91,5	124	100,8	338	97,1	972	101,5
2015										
Jan.	1730	98,4	285	92,8	113	91,9	317	91,1	998	104,2
Δ% mensal										
Jan./15/dez./14	-0,1	-	1,4	-	-8,9	-	-6,2	-	2,7	-
Δ% no ano										
Jan./15/dez./14	-0,1	-	1,4	-	-8,9	-	-6,2	-	2,7	-
Δ% anual										
Jan./15/jan./14	-3,0	-	-4,7	-	-11,0	-	-10,2	-	2,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)															AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		Total				
			Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada										
	Números Absolutos (4)	Índi- ces (5)	Números absolu- tos (4)	Índi- ces (5)													
Jan./98	1290	89,8	828	92,2	658	90,4	569	95,2	89	68,5	170	100,0	241	90,6	95	88,0	
Jan./99	1337	93,1	851	94,8	683	93,8	583	97,5	100	76,9	168	98,8	245	92,1	102	94,4	
Jan./00	1419	98,8	879	97,9	716	98,4	587	98,2	129	99,2	163	95,9	267	100,4	101	93,5	
Jan./01	1469	102,3	938	104,5	761	104,5	613	102,5	148	113,8	176	103,5	273	102,6	99	91,7	
Jan./02	1457	101,5	973	108,4	795	109,2	632	105,7	163	125,4	177	104,1	234	88,0	109	100,9	
Jan./03	1477	102,9	943	105,0	769	105,6	628	105,0	141	108,5	173	101,8	278	104,5	108	100,0	
Jan./04	1485	103,4	965	107,5	778	106,9	635	106,2	143	110,0	186	109,4	268	100,8	102	94,4	
Jan./05	1515	105,5	999	111,2	814	111,8	670	112,0	144	110,8	184	108,2	278	104,5	106	98,1	
Jan./06	1548	107,8	1018	113,4	832	114,3	688	115,1	144	110,8	186	109,4	278	104,5	107	99,1	
Jan./07	1566	109,1	1068	118,9	877	120,5	724	121,1	153	117,7	190	111,8	257	96,6	100	92,6	
Jan./08	1638	114,1	1105	123,1	895	122,9	730	122,1	165	126,9	210	123,5	275	103,4	107	99,1	
Jan./09	1690	117,7	1139	126,8	941	129,3	793	132,6	148	113,8	198	116,5	275	103,4	107	99,1	
Jan./10	1695	118,0	1173	130,6	976	134,1	833	139,3	143	110,0	196	115,3	262	98,5	104	96,3	
Jan./11	1770	123,3	1259	140,2	1051	144,4	907	151,7	144	110,8	208	122,4	254	95,5	94	87,0	
Jan./12	1769	123,2	1255	139,8	1052	144,5	920	153,8	132	101,5	202	118,8	248	93,2	95	88,0	
Jan./13	1792	124,8	1274	141,9	1063	146,0	935	156,4	128	98,5	211	124,1	248	93,2	93	86,1	
2014																	
Jan.	1783	124,2	1271	141,5	1048	144,0	943	157,7	105	80,8	222	130,6	250	94,0	83	76,9	
Fev.	1787	124,4	1262	140,5	1045	143,5	946	158,2	99	76,2	217	127,6	256	96,2	87	80,6	
Mar.	1761	122,6	1248	139,0	1036	142,3	938	156,9	98	75,4	212	124,7	248	93,2	87	80,6	
Abr.	1761	122,6	1254	139,6	1040	142,9	933	156,0	107	82,3	214	125,9	246	92,5	84	77,8	
Mai	1730	120,5	1244	138,5	1025	140,8	917	153,3	108	83,1	219	128,8	234	88,0	80	74,1	
Jun.	1728	120,3	1243	138,4	1016	139,6	907	151,7	109	83,8	227	133,5	233	87,6	84	77,8	
Jul.	1714	119,4	1223	136,2	1001	137,5	907	151,7	94	72,3	222	130,6	241	90,6	87	80,6	
Ago.	1724	120,1	1216	135,4	1002	137,6	905	151,3	97	74,6	213	125,3	251	94,4	90	83,3	
Set.	1729	120,4	1217	135,5	1006	138,2	912	152,5	94	72,3	210	123,5	259	97,4	85	78,7	
Out.	1730	120,5	1227	136,6	1022	140,4	920	153,8	102	78,5	204	120,0	244	91,7	88	81,5	
Nov.	1739	121,1	1229	136,9	1020	140,1	920	153,8	100	76,9	208	122,4	252	94,7	86	79,6	
Dez.	1732	120,6	1227	136,6	1010	138,8	915	153,0	95	73,1	216	127,1	242	91,0	86	79,6	
2015																	
Jan.	1730	120,5	1224	136,3	1000	137,4	913	152,7	87	66,9	223	131,2	244	91,7	85	78,7	
Δ% mensal																	
Jan./15/dez./14	-0,1	-	-0,2	-	-10	-	-0,2	-	-8,4	-	3,2	-	0,8	-	-1,2	-	
Δ% no ano																	
Jan./15/dez./14	-0,1	-	-0,2	-	-10	-	-0,2	-	-8,4	-	3,2	-	0,8	-	-1,2	-	
Δ% anual																	
Jan./15/jan./14	-3,0	-	-3,7	-	-4,6	-	-3,2	-	-17,1	-	0,5	-	-2,4	-	2,4	-	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./12; ver Nota técnica nº 2.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.
 (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2015

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	RAMOS DE ATIVIDADE										
	TOTAL (1)	Indústria de Transformação (2)	Construção (3)	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	Total (5)	Serviços					
						Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Jan./98	73,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97,9
Jan./99	76,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
Jan./00	80,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
Jan./01	83,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1
Jan./02	82,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112,4
Jan./03	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,3
Jan./04	84,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
Jan./05	86,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
Jan./06	88,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,3
Jan./07	89,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,1
Jan./08	93,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,3
Jan./09	96,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,3
Jan./10	96,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,2
Jan./11	100,7	104,6	101,6	101,7	99,1	101,0	96,4	105,7	100,3	97,1	96,9
Jan./12	100,6	102,3	102,4	101,7	99,7	106,1	99,4	101,9	96,1	102,3	97,9
Jan./13	101,9	100,3	108,9	104,6	101,1	104,1	102,4	104,8	102,3	98,8	95,9
2014											
Jan.	101,4	97,4	103,3	101,4	102,1	102,0	107,2	101,9	102,6	105,3	85,6
Fev.	101,6	100,3	108,1	100,6	101,8	104,1	108,4	108,6	98,4	102,9	89,7
Mar.	100,2	96,4	106,5	99,4	100,9	114,3	95,8	108,6	99,7	101,8	89,7
Abr.	100,2	98,4	101,6	102,6	99,6	108,2	94,0	104,8	100,3	101,8	86,6
Mai	98,4	93,5	97,6	99,1	100,0	99,0	101,2	97,1	102,6	105,3	82,5
Jun.	98,3	92,8	98,4	97,7	100,6	95,9	104,2	98,1	104,9	103,5	86,6
Jul.	97,5	93,8	93,5	94,8	100,4	100,0	103,0	96,2	101,3	104,7	89,7
Ago.	98,1	95,1	94,3	96,6	100,3	101,0	98,8	100,0	102,3	101,2	92,8
Set.	98,4	100,0	92,7	98,3	99,0	104,1	93,4	100,0	100,0	101,8	87,6
Out.	98,4	94,1	100,0	101,1	99,1	99,0	97,0	101,9	100,3	100,6	90,7
Nov.	98,9	95,8	102,4	101,4	98,9	99,0	99,4	97,1	101,0	102,3	88,7
Dez.	98,5	91,5	100,8	97,1	101,5	95,9	107,2	96,2	106,9	101,2	88,7
2015											
Jan.	98,4	92,8	91,9	91,1	104,2	94,9	110,2	103,8	109,5	105,3	87,6
Δ% mensal											
Jan./15/dez./14	-0,1	14	-8,8	-6,2	2,7	-10	2,8	7,9	2,4	4,1	-12
Δ% no ano											
Jan./15/dez./14	-0,1	14	-8,8	-6,2	2,7	-10	2,8	7,9	2,4	4,1	-12
Δ% anual											
Jan./15/jan./14	-3,0	-4,7	-11,0	-10,2	2,1	-7,0	2,8	19	6,7	0,0	2,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As variações aqui apresentadas podem diferir ligeiramente daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2015

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Jan./98	100,0	59,3	40,7	(1)-	19,8	44,0	22,4	9,9	3,0	49,9	50,1	13,5	86,5
Jan./99	100,0	58,1	41,9	(1)-	20,9	41,2	23,1	10,7	2,9	49,7	50,3	9,4	90,6
Jan./00	100,0	57,8	42,2	(1)-	20,5	40,4	24,2	11,0	3,2	49,2	50,8	11,4	88,6
Jan./01	100,0	56,3	43,7	(1)-	21,5	38,3	23,2	12,0	4,2	49,2	50,8	10,4	89,6
Jan./02	100,0	56,0	44,0	(1)-	20,7	39,6	23,8	12,0	3,5	49,6	50,4	12,5	87,5
Jan./03	100,0	56,4	43,6	(1)-	20,9	38,2	23,9	12,3	4,1	49,3	50,7	10,7	89,3
Jan./04	100,0	56,2	43,8	(1)-	21,4	37,0	24,1	13,4	3,9	48,6	51,4	11,7	88,3
Jan./05	100,0	55,4	44,6	(1)-	20,9	38,4	23,2	13,0	4,0	48,3	51,7	11,1	88,9
Jan./06	100,0	55,9	44,1	(1)-	19,6	37,8	24,8	13,7	3,6	48,2	51,8	13,2	86,8
Jan./07	100,0	55,6	44,4	(1)-	19,5	38,2	24,1	14,2	3,7	48,0	52,0	13,9	86,1
Jan./08	100,0	55,3	44,7	(1)-	19,2	37,8	23,8	14,9	4,1	48,5	51,5	14,3	85,7
Jan./09	100,0	54,9	45,1	(1)-	18,2	37,9	23,5	15,6	4,5	48,5	51,5	15,2	84,8
Jan./10	100,0	54,4	45,6	(1)-	16,6	40,2	22,2	16,0	5,0	48,4	51,6	16,0	84,0
Jan./11	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,1	39,0	23,0	16,0	4,7	49,1	50,9	12,9	87,1
Jan./12	100,0	54,5	45,5	(1)-	17,1	39,6	21,8	15,8	5,4	48,9	51,1	11,6	88,4
Jan./13	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,9	38,8	22,1	16,7	5,1	48,9	51,1	13,2	86,8
2014													
Jan.	100,0	54,5	45,5	(1)-	16,2	38,5	22,1	17,4	5,6	48,5	51,5	11,9	88,1
Fev.	100,0	54,8	45,2	(1)-	16,2	38,1	22,2	17,8	5,5	49,0	51,0	12,1	87,9
Mar.	100,0	54,6	45,4	(1)-	15,9	38,1	22,8	17,3	5,6	49,4	50,6	12,9	87,1
Abr.	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,1	37,8	22,7	17,5	5,7	49,5	50,5	13,1	86,9
Mai	100,0	54,1	45,9	(1)-	15,9	38,3	22,8	16,8	6,0	49,7	50,3	12,1	87,9
Jun.	100,0	54,0	46,0	(1)-	15,7	37,9	22,4	17,3	6,5	49,6	50,4	11,7	88,3
Jul.	100,0	54,2	45,8	(1)-	15,6	38,2	22,4	17,5	6,3	49,5	50,5	11,0	89,0
Ago.	100,0	54,1	45,9	(1)-	15,1	38,2	22,4	18,0	6,2	49,5	50,5	11,2	88,8
Set.	100,0	54,8	45,2	(1)-	15,3	38,5	22,6	17,9	5,6	49,7	50,3	11,2	88,8
Out.	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,3	38,6	22,8	17,3	5,8	49,6	50,4	12,3	87,7
Nov.	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,9	38,0	22,7	17,2	6,0	48,8	51,2	14,5	85,5
Dez.	100,0	53,5	46,5	(1)-	15,4	37,2	23,1	17,7	6,3	48,9	51,1	16,1	83,9
2015													
Jan.	100,0	53,6	46,4	(1)-	15,0	36,6	23,3	18,6	6,3	49,1	50,9	16,8	83,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998-2014

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Dez/98	1908	107,3	1869	106,2	1706	112,6
Dez/99	1819	102,2	1796	102,0	1536	101,4
Dez/00	1764	99,2	1741	98,9	1480	97,7
Dez/01	1707	96,0	1714	97,4	1500	99,0
Dez/02	1645	92,5	1629	92,6	1384	91,4
Dez/03	1595	89,7	1632	92,7	1238	81,7
Dez/04	1538	86,5	1589	90,3	1218	80,4
Dez/05	1546	86,9	1584	90,0	1220	80,5
Dez/06	1623	91,2	1624	92,3	1358	89,6
Dez/07	1678	94,3	1681	95,5	1425	94,1
Dez/08	1673	94,0	1667	94,7	1431	94,5
Dez/09	1744	98,0	1750	99,4	1501	99,1
Dez/10	1806	101,5	1782	101,3	1549	102,2
Dez/11	1804	101,4	1784	101,4	1542	101,8
Dez/12	1855	104,3	1793	101,9	1746	115,2
2013						
Dez.	1902	106,9	1855	105,4	1746	115,2
2014						
Jan.	1908	107,3	1864	105,9	1719	113,5
Fev.	1906	107,1	1867	106,1	1800	118,8
Mar.	1928	108,4	1900	108,0	1717	113,3
Abr.	1916	107,7	1895	107,7	1729	114,1
Maio	1895	106,5	1868	106,1	1684	111,2
Jun.	1853	104,2	1811	102,9	1679	110,8
Jul.	1873	105,3	1825	103,7	1692	111,7
Ago.	1882	105,8	1833	104,1	1728	114,1
Set.	1863	104,7	1818	103,3	1780	117,5
Out.	1809	101,7	1770	100,6	1795	118,5
Nov.	1812	101,9	1772	100,7	1773	117,0
Dez.	1806	101,5	1781	101,2	1668	110,1
Δ% mensal						
Dez/14/nov/14	-0,3	-	0,5	-	-5,9	-
Δ% no ano						
Dez/14/dez/13	-5,0	-	-4,0	-	-4,5	-
Δ% anual						
Dez/14/dez/13	-5,0	-	-4,0	-	-4,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./14. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998-2014

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Dez/98	463	772	1252	2 169	4 117	618	824	1274	2 079	4 050
Dez/99	418	705	1128	2 162	4 135	573	770	1175	2 116	3 799
Dez/00	423	703	1091	2 007	3 752	545	773	1 110	1994	3 497
Dez/01	487	730	1072	1949	3 494	589	747	1139	1949	3 414
Dez/02	451	642	1028	1774	3 613	538	730	1063	1761	3 406
Dez/03	467	672	972	1844	3 609	576	742	1073	1755	3 461
Dez/04	466	674	999	1764	3 349	562	718	1076	1768	3 230
Dez/05	516	688	1031	1719	3 381	602	774	1044	1719	3 094
Dez/06	576	744	1035	1709	3 361	650	815	1092	1720	3 248
Dez/07	583	772	1103	1883	3 308	633	788	1103	1891	3 152
Dez/08	587	737	1121	1836	3 457	653	806	1135	1788	3 285
Dez/09	651	830	1120	1866	3 639	700	840	1129	1820	3 453
Dez/10	679	843	1184	1996	3 768	740	887	1197	1974	3 450
Dez/11	696	873	1248	1954	3 659	748	898	1248	1912	3 451
Dez/12	725	933	1322	2 177	3 499	776	933	1267	2 008	3 390
2013										
Dez.	745	932	1291	2 152	3 766	796	958	1291	2 080	3 390
2014										
Jan.	757	944	1318	2 138	3 742	823	955	1283	2 066	3 369
Fev.	768	954	1340	2 121	3 712	834	954	1273	2 121	3 411
Mar.	779	952	1363	2 101	3 677	837	956	1296	2 101	3 500
Abr.	791	947	1350	2 082	3 711	833	961	1318	2 082	3 642
Mai	802	947	1309	2 066	3 684	826	971	1309	2 032	3 512
Jun.	800	936	1269	2 057	3 669	823	957	1269	2 023	3 326
Jul.	806	959	1268	2 056	3 769	822	970	1268	2 021	3 323
Ago.	806	962	1301	2 055	3 767	822	959	1267	2 020	3 424
Set.	821	978	1317	2 053	3 593	821	975	1266	1984	3 421
Out.	813	975	1313	2 047	3 241	819	979	1262	1978	3 241
Nov.	792	977	1306	2 036	3 222	814	1001	1289	2 002	3 121
Dez.	761	959	1286	2 020	3 266	808	1005	1313	2 013	3 098
Δ% mensal										
Dez/14/nov/14	-3,9	-1,8	-1,5	-0,8	1,4	-0,7	0,4	1,9	0,5	-0,7
Δ% no ano										
Dez/14/dez/13	2,1	2,9	-0,4	-6,1	-13,3	1,5	4,9	1,7	-3,2	-8,6
Δ% anual										
Dez/14/dez/13	2,1	2,9	-0,4	-6,1	-13,3	1,5	4,9	1,7	-3,2	-8,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./14.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998-2014

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)					Assalariados (2)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Dez/98	321	519	986	1649	4 478	6 771	486	633	1034	1628	4 183	6 295
Dez/99	281	461	895	1529	4 394	6 715	438	581	948	1545	4 110	6 222
Dez/00	291	464	875	1491	4 231	6 532	434	577	917	1493	3 979	6 113
Dez/01	335	500	872	1459	4 001	6 134	468	596	918	1472	3 873	5 891
Dez/02	311	469	823	1348	3 942	6 108	446	562	870	1350	3 740	5 761
Dez/03	308	465	827	1322	3 769	5 845	462	575	878	1350	3 729	5 776
Dez/04	296	462	815	1299	3 581	5 491	471	589	880	1338	3 549	5 461
Dez/05	331	495	847	1327	3 516	5 365	492	612	906	1363	3 457	5 259
Dez/06	373	543	893	1367	3 692	5 674	528	646	934	1373	3 545	5 444
Dez/07	383	553	900	1398	3 863	5 953	541	655	945	1407	3 721	5 706
Dez/08	386	561	914	1392	3 825	5 866	545	660	946	1384	3 685	5 659
Dez/09	441	616	956	1433	3 974	6 143	605	715	986	1438	3 865	6 009
Dez/10	509	665	1009	1494	4 051	6 229	618	736	1027	1477	3 887	6 000
Dez/11	517	684	1049	1560	3 922	5 884	639	753	1058	1534	3 786	5 702
Dez/12	564	730	1081	1622	3 983	5 918	649	780	1082	1565	3 739	5 562
2013												
Dez.	554	728	1116	1686	4 074	6 060	660	790	1123	1605	3 902	5 848
2014												
Jan.	557	736	1122	1706	4 062	6 044	670	799	1127	1623	3 904	5 885
Fev.	584	755	1133	1720	4 016	5 935	678	806	1130	1630	3 897	5 818
Mar.	592	762	1137	1726	4 088	6 040	681	808	1133	1652	4 002	5 972
Abr.	596	765	1137	1718	4 044	5 924	688	811	1133	1643	3 988	5 939
Mai	598	766	1128	1692	3 991	5 888	698	818	1130	1631	3 886	5 793
Jun.	587	758	1110	1653	3 887	5 751	700	816	1117	1590	3 715	5 500
Jul.	598	766	1114	1662	3 949	5 887	699	817	1117	1596	3 763	5 613
Ago.	593	763	1120	1671	3 973	5 919	687	809	1116	1591	3 812	5 710
Set.	602	771	1127	1666	3 888	5 791	696	817	1119	1591	3 743	5 613
Out.	584	762	1123	1640	3 708	5 463	688	815	1123	1574	3 562	5 257
Nov.	550	747	1124	1649	3 727	5 466	704	827	1134	1594	3 527	5 149
Dez.	513	724	1115	1638	3 746	5 520	691	820	1138	1592	3 566	5 257
Δ% mensal												
Dez/14/nov/14	-6,7	-3,1	-0,8	-0,7	0,5	1,0	-1,8	-0,8	0,4	-0,1	1,1	2,1
Δ% no ano												
Dez/14/dez/13	-7,4	-0,5	-0,1	-2,8	-8,1	-8,9	4,7	3,8	1,3	-0,8	-8,6	-10,1
Δ% anual												
Dez/14/dez/13	-7,4	-0,5	-0,1	-2,8	-8,1	-8,9	4,7	3,8	1,3	-0,8	-8,6	-10,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./14.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998-2014

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Dez/98	93,8	108,0	101,3	95,3	107,3	102,2
Dez/99	98,1	102,3	100,4	97,6	102,2	99,7
Dez/00	103,2	99,6	102,8	104,5	99,5	103,9
Dez/01	102,1	96,2	98,2	107,0	97,7	104,5
Dez/02	103,6	92,5	95,9	105,7	92,8	98,1
Dez/03	103,1	89,7	92,5	105,3	92,9	97,9
Dez/04	104,9	86,3	90,5	110,1	90,1	99,3
Dez/05	108,7	86,9	94,4	113,7	90,1	102,5
Dez/06	110,5	91,6	101,2	118,5	92,9	110,1
Dez/07	114,3	94,4	107,9	122,6	95,9	117,6
Dez/08	119,0	94,4	112,3	128,1	95,3	122,0
Dez/09	119,8	97,8	117,2	127,7	99,2	126,7
Dez/10	124,9	101,8	127,1	139,2	101,9	141,8
Dez/11	124,1	101,8	126,3	138,3	102,0	141,0
Dez/12	125,3	104,7	131,3	138,9	102,6	142,5
2013						
Dez.	125,8	107,7	135,5	142,2	106,6	151,6
2014						
Jan.	125,8	108,0	135,9	141,5	107,1	151,6
Fev.	126,0	107,8	135,7	140,5	107,0	150,3
Mar.	124,2	108,8	135,1	138,9	108,6	150,8
Abr.	124,2	108,2	134,3	139,6	108,4	151,3
Maio	121,9	107,0	130,5	138,4	107,0	148,1
Jun.	121,9	105,0	127,9	138,4	104,1	144,1
Jul.	120,8	106,0	128,1	136,2	104,8	142,8
Ago.	121,4	106,6	129,5	135,4	105,3	142,6
Set.	121,9	105,2	128,3	135,5	104,1	141,1
Out.	122,2	102,1	124,8	136,6	101,2	138,3
Nov.	122,9	102,3	125,7	136,9	101,3	138,7
Dez.	122,5	101,8	124,7	136,6	101,6	138,9
Δ% mensal						
Dez/14/nov/14	-0,3	-0,5	-0,8	-0,2	0,3	0,1
Δ% no ano						
Dez/14/dez/13	-2,6	-5,5	-8,0	-3,9	-4,7	-8,4
Δ% anual						
Dez/14/dez/13	-2,6	-5,5	-8,0	-3,9	-4,7	-8,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998-2014

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Dez/98	1869	1638	-	-	-	1729	1083	2 819
Dez/99	1796	1556	-	-	-	1651	1095	2 860
Dez/00	1741	1504	-	-	-	1603	1065	2 776
Dez/01	1714	1488	-	-	-	1593	1072	2 748
Dez/02	1629	1390	-	-	-	1484	927	2 705
Dez/03	1632	1381	-	-	-	1471	960	2 711
Dez/04	1589	1358	-	-	-	1459	869	2 608
Dez/05	1584	1373	-	-	-	1458	937	2 574
Dez/06	1624	1414	-	-	-	1504	966	2 591
Dez/07	1681	1419	-	-	-	1494	1074	2 900
Dez/08	1667	1421	-	-	-	1495	1020	2 962
Dez/09	1750	1514	-	-	-	1591	1060	2 984
Dez/10	1782	1546	1687	1390	1539	1597	1228	3 088
Dez/11	1784	1572	1650	1373	1583	1632	1153	3 032
Dez/12	1793	1578	1692	1440	1587	1625	1232	3 068
2013								
Dez.	1855	1615	1808	1464	1565	1673	1111	3 162
2014								
Jan.	1864	1642	1837	1428	1630	1699	1126	3 084
Fev.	1867	1641	1822	1435	1639	1679	1177	3 128
Mar.	1900	1647	1748	1421	1687	1684	1207	3 234
Abr.	1895	1631	1717	1445	1646	1662	1262	3 261
Mai	1868	1609	1659	1417	1628	1651	1271	3 196
Jun.	1811	1594	1643	1439	1607	1631	1257	2 969
Jul.	1825	1596	1656	1425	1618	1643	1191	3 098
Ago.	1833	1618	1710	1402	1651	1663	1199	2 996
Set.	1818	1608	1741	1363	1632	1653	1221	3 016
Out.	1770	1596	1724	1412	1581	1635	(6)	2 746
Nov.	1772	1595	1707	1446	1577	1634	(6)	2 744
Dez.	1781	1603	1721	1439	1583	1642	(6)	2 727
Δ% mensal								
Dez/14/nov/14	0,5	0,5	0,8	-0,5	0,4	0,5	-	-0,6
Δ% no ano								
Dez/14/dez/13	-4,0	-0,7	-4,8	-1,7	1,2	-1,9	-	-13,8
Δ% anual								
Dez/14/dez/13	-4,0	-0,7	-4,8	-1,7	1,2	-1,9	-	-13,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./14.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — set./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

SECRETÁRIO: Cristiano Tatsch

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Igor Alexandre Clemente de Moraes. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Júlio César Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Leonardo Ely Schreiner.

CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Igor Alexandre Clemente de Moraes

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Miki Breier

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Juarez Santinon

DIRETOR TÉCNICO: Pedro Francisco da Silva Filho

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Antônio de Souza

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Manoel Dias

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Patrícia Klaser Biasoli (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira (FEE). **Estagiários:** Amanda Garroni Prado, Andrezza Bezerra Joaquim, Gabriela Santander Jardim, William Marques Costa (FEE).

Equipe de Aplicação: **Auxiliares:** Betina de Jesus Correa, Fabiano Fortes Liscano (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Míriam De Toni (Coordenadora — FEE). **Técnicos:**

Adriana Lizete Schneider Dias, André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Fernanda Rodrigues Vargas, Iracema Keila Castro Branco, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Norma Hermínia Kreling, Raul Luís Assumpção Bastos, Rodrigo Goulart Campelo, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Estagiária:** Vitória Maria Martini Wendt. **Bolsista:** Camila Lohmann Cauzzi (FAPERGS). **Controle de Qualidade - Jussára Lima do Nascimento** (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Clotilde Rejane Meneghetti, Itamar Fraga de Britto, Juciara Veiga de Campos, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Carolina Silveira Costa, Grégori Heck Turra, Juliana Oliveira, Marcelo Fagundes, Priscila Primo Fenelon, Jeniffer Andrades Vargas, André da Silva Simões e Vladimir Cunha dos Santos (FEE). **Editoração:** Susana Kerschner (revisão) e Jadir Vieira Espinosa (diagramação) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,
GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETARIA DO TRABALHO E DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SEADE



Ministério do
Trabalho e Emprego



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br